

The legacy of cultural relationships between Africa, the Soviet Union and related countries during the Cold War

O LEGADO DAS RELAÇÕES CULTURAIS ENTRE ÁFRICA, A UNIÃO SOVIÉTICA E OS PAÍSES DA SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA DURANTE A GUERRA FRIA

20/
21.02.17
CINEMA SÃO JORGE LISBOA

ENTRADA LIVRE / FREE ENTRANCE

Cinema Mesas-redondas/Round-tables Debates

O LEGADO DAS RELAÇÕES CULTURAIS ENTRE ÁFRICA, A UNIÃO SOVIÉTICA E OS PAÍSES DA SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA DURANTE A GUERRA FRIA / THE LEGACY OF CULTURAL RELATIONSHIPS BETWEEN AFRICA, THE SOVIET UNION AND RELATED COUNTRIES DURING THE COLD WAR Cinema, Mesas-redondas/Round-tables, Debates

Cinema São Jorge
Avenida da Liberdade, 175
1250-141 Lisboa
Entrada livre. No limite dos lugares disponíveis. Levantamento prévio de bilhetes
Free entrance. Limited to the available seats.
The tickets should be collected from the Box Office.

20 FEVEREIRO (SEGUNDA-FEIRA) / FEBRUARY, 20TH (MONDAY)
11h/11am **Visita à exposição/Visit to the exhibition THINGS FALL APART** Galeria Avenida da Índia, com/with Mark Nash
15h/3pm **October** (36'); Rostov-Luanda (58')
17h/5pm **Mesa-redonda/Round-table: Red Africa, o Livro, A Exposição/ Red Africa, The Book, The Exhibition**
19h/7pm **Black Sun** (97')
21h30/9:30pm **Teza** (139')

21 FEVEREIRO (TERÇA-FEIRA) / FEBRUARY, 21ST (TUESDAY)
11h/11am **Mesa-redonda/Round-table: Cinema, Utopia, Propaganda**
15h/3pm **O Regresso de Amílcar Cabral** (31'); **African Rhythms** (50')
17h/5pm **Mesa-redonda/Round-table: África, Socialismo, Guerra Fria/ Africa, Socialism, Cold War**
21h30/9:30pm **Mueda, Memória e Massacre** (75')

THINGS FALL APART [Exposição/Exhibition]
07.12.2016 – 12.03.2017
Alexander Markov, Ângela Ferreira, Burt Caesar, Filipa César, Isaac Julien, Jo Ractliffe, Kiluanji Kia Henda, Milica Tomić, Onejon Che, Paulo Kapela, Museum of Yugoslav History, Travelling Communiqué, Tonel, Tshibumba Kanda-Matulu, Yevgeniy Fiks

Conceito e Curadoria/Concept and Curating: Mark Nash
Nadine Siegert - Iwalewahaus Bayreuth (pesquisa e assistente curatorial/research and curatorial assistant), André Cunha (assistente curatorial/curatorial assistant)

Galeria Avenida da Índia
Avenida da Índia, 170
1400-207 Lisboa, Belém

Terça a Sexta 10:00-13:00/14:00-18:00
Sábados e Domingos, 14:00-18:00
última entrada: 30 min antes do fecho
Tuesday to Friday, 10am-01pm/2pm-6pm
Saturday, Sunday, 2pm-6pm
Last admission: 30 min before closing
Entrada livre/Free entrance

FILMES/FILMS
M/12, over 12yo

20 FEVEREIRO (SEGUNDA-FEIRA), 15H00 FEBRUARY, 20TH (MONDAY), 03PM



OCTOBRE (1993, 36')
França
Realizador/Director: Abderrahmane Sissako; Argumento/Script: Abderrahmane Sissako, Gheorghy Rerberg; Produção/Production: EJVA (Moscou), La Sept Arte, ATRIASCOPE; Montagem/Editing: Galina Galouchkina; Imagem/Cinematography: Gheorghy Rerberg; Som/Sound: Larissa Choutova; Com/With: Irina Apeksimova, Wilson Biyaya
Legendado em inglês/English subtitles

Sinopse/Synopsis: O segundo filme de Sissako, feito quando era estudante na VGIIK, a escola de cinema de Moscovo, é sobre a relação entre Ira, uma jovem mulher russa que trabalha num hospital, e Idrissa, um estudante africano em Moscovo. O filme segue as personagens nas suas vidas diárias, as experiências de racismo casual dos vizinhos, a cultura musical vibrante africana no metro e encontros arbitrários da vida cotidiana. Filmado num estilo *semi-vérité*, o filme reflete o humor um pouco desesperado das suas personagens: a partida iminente de Idrissa para a África aproxima-se e Ira decide esconder a sua gravidez. *October, Sissako's second film, made while he was a student at VGIIK, the Moscow film school, is about the relationship between Ira, a young Russian woman working in a hospital, and Idrissa, an African student in Moscow. The film follows both characters in their daily lives as they experience casual racism of neighbours, the vibrant musical culture of African buskers on the metro, and arbitrary encounters of everyday life. Filmed in a semi-vérité style, the film reflects the rather despondent mood of its characters: Idrissa's impending departure for Africa looms, and Ira decides to conceal her pregnancy from him.*



ROSTOV-LUANDA (1997, 58')
Angola, França, Alemanha, Mauritânia
Realizador/Director: Abderrahmane Sissako; Produção/Production: Morgane Films (Belgique), Movimento Production, RTBF, ZDF; Montagem/Editing: Claudio Martinez; Imagem/Cinematography: Jacques Besse; Som/Sound: Paolo de Jesus, Jean-Jacques Quinet; Música/Music: Man're
Legendado em inglês/English subtitles

Sinopse/Synopsis: *Rostov-Luanda* documenta a visita de Sissako a Angola na década de 1990, quando regressou ao país para tentar encontrar o seu amigo Baribanga. Quando chega, descobre um país e um povo completamente deslocado e desmoralizado por quase vinte anos de guerra entre as forças comunistas (particularmente cubanas) endossando o governo existente, a Organização do Povo do Sudeste da África (SWAPO) e a União Nacional da Independência Total de Angola (UNITA), esta apoiada por uma África do Sul que estava ao mesmo tempo envolvida na guerra da independência na vizinha Namíbia. A Guerra Fria

tornou-se uma guerra quente em Angola e *Rostov-Luanda* narra o desencanto e o pessimismo que Sissako encontra tanto dentro dele como no país como um todo, um contraste dramático com o utopismo que a independência angolana representou para todo o continente. *Rostov-Luanda documents Sissako's visit to Angola in the 1990s, when he returned to the country to find his friend Baribanga. He discovers a country and a people completely dislocated and demoralized by nearly twenty years of war between Communist (particularly Cuban) forces endorsing the existing government, the South West Africa People's Organization (SWAPO), and the West-backed National Union for the Total Independence of Angola (UNITA), supported by a South Africa that was at the same time fighting an independence war in neighbouring Namibia. The Cold War soon became a hot war in Angola, and Rostov-Luanda chronicles the disenchantment and pessimism which Sissako's finds both within himself and throughout the country as a whole, a dramatic contrast to the utopianism that Angolan independence once represented for the entire continent.*

20 FEVEREIRO (SEGUNDA-FEIRA), 19H00 FEBRUARY, 20TH (MONDAY), 07PM



BLACK SUN (Chyornoye solntse, 1970, 97')
URSS
Realizador/Director: Aleksey Speshnev; Argumento/Script: K.Kiselev, A.Speshnev; Produção/Production: Belarusfilm; Imagem/Cinematography: Yuri Marukhin; Música/Music: Lev Solin; Com/With: Ambrose Mbia, Nikolay Grinko, Gemma Firsova, Amponsah Sampson, Bob Tsymba, Rein Aren
Legendado em inglês/English subtitles

Sinopse/Synopsis: Drama histórico soviético sobre o destino trágico do primeiro-ministro congolês, Patrice Lumumba, o filme é criado como as memórias de duas pessoas que foram vítimas de intrigas políticas: o primeiro-ministro do país africano ficcional, Robert Musombe, e o assessor da ONU, Sr. Burt. Os eventos seguem em grande parte a crise do Congo nos anos 1960. *The film is a Soviet historical drama about the tragic fate of the Congolese Prime Minister Patrice Lumumba. It is created like the memories of two people who have been victims of political intrigue: the Prime Minister of the fictional African country Robert Musombe and UN advisor Mr. Burt. The events mostly follow the Congo Crisis in 1960s.*

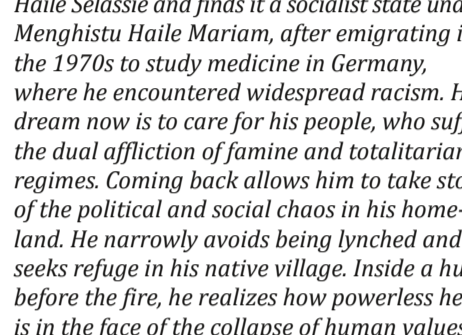
20 FEVEREIRO (SEGUNDA-FEIRA), 21H30 FEBRUARY, 20TH (MONDAY), 09:30PM



TEZA (2008, 139')
Etiópia, Alemanha, França
Realizador/Director: Haile Gerima; Produção/Production: Negod Gwad Production; Montagem/Editing: Loren Hankin, Haile Gerima; Imagem/Cinematography: Mario Masini; Som/Sound: Stephan Konken, Umbe Adan; Música/Music: Vijay Iyer, Jorga Mesfin; Com/With: Nebiyu Baye, Ludi Boeken, Takelech Beyene, Aaron Arefe, Mengistu Zelalem, Teje Tesfahun
Legendado em inglês/English subtitles

Sinopse/Synopsis: Etiópia, 1990. Anberber voltou para a sua aldeia com uma perna ausente e a cabeça cheia de fantasmas. Depois de emigrar na década de 1970 para estudar medicina na Alemanha, onde encontrou um racismo generalizado, deixando para trás uma Etiópia imperial sob domínio de Haile Selassie, Anberber regressa e encontra um estado socialista sob Menghistu Haile Mariam. O seu sonho é agora cuidar do seu povo, que sofre a dupla aflição da fome e dos regimes totalitários. Voltar permite-lhe fazer o balanço do caos político e social existente na sua terra natal. Por pouco evita ser linchado e busca refúgio na aldeia natal. Dentro de uma cabana, diante do fogo, percebe quão impotente é diante do colapso dos valores humanos. *Ethiopia in 1990. Anberber has returned to his village with a leg missing and his head full of ghosts. He left Ethiopia as an empire under Haile Selassie and finds it a socialist state under Menghistu Haile Mariam, after emigrating in the 1970s to study medicine in Germany, where he encountered widespread racism. His dream now is to care for his people, who suffer the dual affliction of famine and totalitarian regimes. Coming back allows him to take stock of the political and social chaos in his homeland. He narrowly avoids being lynched and seeks refuge in his native village. Inside a hut, before the fire, he realizes how powerless he is in the face of the collapse of human values.*

21 FEVEREIRO (TERÇA-FEIRA), 15H00 FEBRUARY, 21ST (TUESDAY), 03PM



Sinopse/Synopsis: A canção que é cantada na alegre cidade verde de Dakar foi ouvida pela primeira vez na capital da República do Senegal no Primeiro Festival Mundial das Artes Negras, em 1966. Participaram delegados de 37 países do mundo. Pela primeira vez, culturas fraternas reuniram-se em grande escala em Dakar. *The song which is sung in the merry green city of Dakar was first heard in the capital of the Senegal Republic at the First World Festival of Afro-Negro Art, 1966. Delegates from 37 countries of the world met there. For the first time fraternal cultures met at such a grand scale in Dakar.*

21 FEVEREIRO (TERÇA-FEIRA), 21H30 FEBRUARY, 21ST (TUESDAY), 09:30PM



O REGRESSO DE AMÍLCAR CABRAL (1976, 31')
Guiné-Bissau, Guiné, Suécia
Realizador/Director: Sana Na N'Hada, Flora Gomes, José Cubumba, Djalma Fettermann, Josefina Crato
Legendado em inglês/English subtitles

Sinopse/Synopsis: *O Regresso de Amílcar Cabral* é um filme coletivo que hoje é considerado a primeira produção realizada pelos cineastas guineenses após a libertação do colonialismo português em 1974. O filme documenta a transferência dos restos mortais de Amílcar Cabral, de Conacri (onde foi assassinado em janeiro 1973) para Bissau, em 1976. A cobertura intrigante do evento solene, gravações de canções guineenses e imagens de arquivo de Cabral durante a guerra de guerrilha criam uma homenagem a um excelente pensador político e lutador pela liberdade. De acordo com Sana Na N'Hada, o objetivo original do filme era pedir à diáspora guineense que voltasse à nação recém-libertada. Logo depois da estreia em 1976, o filme parece ter sido exibido em todo o mundo, mas até recentemente era um dos poucos vestígios da produção coletiva de filmes na Guiné-Bissau que ocasionalmente poderia ser encontrada em registos oficiais. A convocação do lamento neste filme é um gesto que provoca uma multiplicidade de retornos. *The Return of Amílcar Cabral is a collective film notable today as the first production realised and accomplished by Guinean filmmakers after the liberation from Portuguese colonialism in 1974. The film documents the transferral of the remains of Amílcar Cabral from Conakry (where he was assassinated in January 1973) to Bissau in 1976. Intriguing coverage of the solemn event, recordings of Guinean songs, and archive footage of Cabral during the guerrilla war create an homage to an outstanding political thinker and freedom fighter. According to Sana Na N'Hada, the original aim of the film was to call upon the Guinean diaspora to come back to the newly liberated nation. Just after it was premiered in*

Sinopse/Synopsis: Considerada a primeira longa-metragem de ficção da República Popular de Moçambique, o filme é, numa primeira leitura, uma recriação histórica dos acontecimentos de Mueda, onde a 16 de junho de 1960 soldados portugueses abriram fogo sobre uma manifestação, acabando por matar centenas de pessoas. O massacre é considerado como um dos fatores que espoletaram a luta anticolonial em Moçambique. *Considered the first fiction feature of the People's Republic of Mozambique, the film is, in a first reading, a historical re-creation of the events of Mueda, where on June 16th 1960 Portuguese soldiers opened fire on a demonstration, killing hundreds of people. The massacre is considered as one of the factors that triggered the anti-colonial struggle in Mozambique.*

1976, the film appears to have been screened all over the world and until recently was one of the very few traces of early collective film production in Guinea-Bissau that could occasionally be found in official records. The convocation of lament in this film is a gesture that provokes a multiplicity of returns.



AFRICAN RHYTHMS (1966, 50')
URSS
Realizador/Director: Irina Venjer, Leonid Makhnach
Legendado em francês/French subtitles

Sinopse/Synopsis: *African Rhythms* é um filme coletivo que hoje é considerado a primeira produção realizada pelos cineastas moçambicanos após a libertação do colonialismo português em 1974. O filme documenta a transferência dos restos mortais de Amílcar Cabral, de Conacri (onde foi assassinado em janeiro 1973) para Bissau, em 1976. A cobertura intrigante do evento solene, gravações de canções guineenses e imagens de arquivo de Cabral durante a guerra de guerrilha criam uma homenagem a um excelente pensador político e lutador pela liberdade. De acordo com Sana Na N'Hada, o objetivo original do filme era pedir à diáspora guineense que voltasse à nação recém-libertada. Logo depois da estreia em 1976, o filme parece ter sido exibido em todo o mundo, mas até recentemente era um dos poucos vestígios da produção coletiva de filmes na Guiné-Bissau que ocasionalmente poderia ser encontrada em registos oficiais. A convocação do lamento neste filme é um gesto que provoca uma multiplicidade de retornos. *The Return of Amílcar Cabral is a collective film notable today as the first production realised and accomplished by Guinean filmmakers after the liberation from Portuguese colonialism in 1974. The film documents the transferral of the remains of Amílcar Cabral from Conakry (where he was assassinated in January 1973) to Bissau in 1976. Intriguing coverage of the solemn event, recordings of Guinean songs, and archive footage of Cabral during the guerrilla war create an homage to an outstanding political thinker and freedom fighter. According to Sana Na N'Hada, the original aim of the film was to call upon the Guinean diaspora to come back to the newly liberated nation. Just after it was premiered in*



MUEDA, MEMÓRIA E MASSACRE (1979, 75')

Moçambique
Realizador/Director: Ruy Guerra; Argumento/Script: Calisto dos Lagos, Ruy Guerra; Produção/Production: INC Moçambique; Montagem/Editing: Ruy Guerra; Imagem/Cinematography: Fernando Silva, Ruy Guerra; Som/Sound: Valente Diamond, Gabriel Mondlane, Carlos Silva; Com/With: Filipe Gunogualca, Romão Canapocueta, Maurício Machimbuco, Baltazar Nchilema.
Em colaboração com a Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema
Legendado em português/Portuguese subtitles

Sinopse/Synopsis: Considerada a primeira longa-metragem de ficção da República Popular de Moçambique, o filme é, numa primeira leitura, uma recriação histórica dos acontecimentos de Mueda, onde a 16 de junho de 1960 soldados portugueses abriram fogo sobre uma manifestação, acabando por matar centenas de pessoas. O massacre é considerado como um dos fatores que espoletaram a luta anticolonial em Moçambique. *Considered the first fiction feature of the People's Republic of Mozambique, the film is, in a first reading, a historical re-creation of the events of Mueda, where on June 16th 1960 Portuguese soldiers opened fire on a demonstration, killing hundreds of people. The massacre is considered as one of the factors that triggered the anti-colonial struggle in Mozambique.*

A EGEAC - Galerias Municipais/AFRICA.CONT apresenta o programa RED AFRICA e o ciclo O Legado das Relações Culturais entre África, a União Soviética e os Países da sua Área de Influência durante a Guerra Fria, no Cinema São Jorge, em Lisboa, nos dias 20 e 21 de Fevereiro.

Pensado como complemento e contraponto à exposição *Things Fall Apart*, o ciclo de filmes e os debates que o acompanham pretendem alargar, contextualizar, e, sobretudo, promover um debate local sobre os temas da exposição e da publicação dela decorrente.

Incluindo perspetivas que transcendem, mas se encontram associadas às lutas pela independência dos territórios africanos sob domínio colonial português e à relação íntima entre descolonização e democratização em Portugal, o ciclo de cinema pretende oferecer a possibilidade de se visitar ou descobrir um conjunto de filmes que abordam de modo mais ou menos explícito as temáticas da exposição.

EGEAC - Galerias Municipais/AFRICA.CONT presents RED AFRICA and the programme The legacy of cultural relationships between Africa, the Soviet Union and related countries during the Cold War at Cinema São Jorge, Lisbon, on February 20th and 21st.

Planned as a complement and counterpoint to the exhibition Things Fall Apart, the present film screenings and the debates that accompany them, intend to open up, contextualise and, most importantly, foster a local debate on the themes of the exhibition and the ensuing publication.

Including perspectives that go beyond, but remain linked to, the struggles for independence of the African territories under Portuguese colonial rule as well as to the intimate relation between decolonisation and democratisation in Portugal after the Carnation Revolution, this initiative intends to offer the possibility to revisit or discover a set of films that deal in a more or less explicit way with the topics of the exhibition.

A exposição *Things Fall Apart* foi originalmente apresentada na fundação Calvert22 (Londres) em janeiro de 2016. Desenvolveu-se a partir de um seminário e foi alimentada por um grupo de discussão focado nas questões da solidariedade socialista, reunindo investigadores particularmente interessados nesta área (Polly Savage, Ros Gray, Nadine Siegert), na sua maioria a trabalhar em Londres. Adicionalmente, convidámos Milica Tomic para discutir a perspetiva jugoslava. Um programa de debates, eventos e visualizações de filmes em torno do fio condutor Red Africa (África Vermelha) foi organizado como parte da exposição. Este formato foi aprofundado por Nadine Siegert quando a exposição viajou para a Iwalewahaus em Bayreuth, na Alemanha. Aqui, o programa foi organizado com a colaboração de académicos da Academia de Estudos Africanos de Bayreuth e relacionado com a sua investigação sobre a iconografia da revolução e utopia socialista.

A exposição e o programa paralelo foram concebidos de modo a procurar incluir uma contribuição local em cada espaço de apresentação, de modo que na iteração alemã foram acrescentados dois artistas à exposição, além de uma reflexão sobre a relação da Alemanha de Leste com África. Na iteração de Lisboa, esperamos aprofundar a reflexão sobre o trabalho de artistas ligados aos espaços de língua (oficial) portuguesa, bem como explorar o legado pós-colonial em Portugal, dando especial atenção aos aspetos artísticos.

A publicação *Red Africa, Affective Communities and the Cold War* foi pensada como uma forma de apresentar o trabalho dos investigadores que contribuíram para as discussões em Londres e apresentações subsequentes. Na presente temporada de debates e apresentações de filmes no Cinema São Jorge, gostaria que nos focássemos, em particular, na noção de «comunidade afetiva». Ou seja, aquilo que nos liga enquanto curadores, artistas e investigadores é um investimento emocional no legado do comunismo e do socialismo em África.

The exhibition Things Fall Apart was first presented at Calvert22 (London) in January 2016. It grew out of a seminar and discussion group focusing on questions of socialist friendship, drawing together researchers mainly London based who had a particular interest in this area (Polly Savage, Ros Gray, Nadine Siegert). We also invited Milica Tomic to discuss a Yugoslav perspective. As part of the exhibition, a programme of discussions, events and screenings was held under the banner of Red Africa. This format was developed further by Nadine Siegert when the exhibition travelled to Iwalewahaus in Bayreuth, Germany. Here, the program was organized with scholars of the Bayreuth Academy of Advances African Studies and connected to their research on the iconography of revolution and socialist utopia.

The exhibition and parallel programme were intended to include a local contribution at each venue so for the German iteration two artists were added to the exhibition proper, as well as a reflection on East Germany's connection to Africa. For the iteration in Lisbon we hope to deepen the reflection on the work of lusophone artists as well as explore the Portuguese post-colonial legacy, with a special emphasis on the artistic aspects.

The publication Red Africa, Affective Communities and the Cold War was intended to present the work of researchers who contributed to discussions in London and subsequent venues. In this current season of debates and screenings at the Cinema Sao Jorge I would like us to focus particularly on the area of 'affective community'. That is to say what connects us as curators, artists and researchers is an emotional investment in the legacy of communism and socialism in Africa.

Mark Nash

